

**Composição FINAL do(a)s membro(a)s dos Grupos Temáticos de Assessoramento Técnico à Comissão Deliberativa do Funcultura contratado(a)s para análise dos projetos habilitados no 16º Edital Funcultura Audiovisual**

GT1- Formação, Difusão e Pesquisa e Preservação		
Nome	UF	Currículo Resumido
Elisa Marcondes Ferraz Alcocer	SP	Elisa Lazuli é bacharel em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal de Pernambuco. Trabalha como educadora audiovisual em projetos voltados para a educação, além de desenvolver captação e edição de som para cinema. É articuladora cineclubista, cinegrafista e parecerista de edital cultural. Lecionou a oficina Escutar a Imagem para o Seminário de Cinema e Educação - CINEDUCAR em 2021 e como pesquisadora possui o acervo fílmico Aguaceiro – Cinemas Lésbicos Experimentais, desenvolvido como resultado da pesquisa acadêmica para o seu trabalho de conclusão de curso, afim de reunir filmes para difusão e educação sobre uma possível filmografia lésbica, o acervo se propõe a ser um espaço de memória e de trocas coletivas foi realizado através do Edital de Formação e Pesquisa pela Lei Aldir Blanc (PE) em 2020. Como operadora de som direto realizou o documentário Pega-se Facção (2018) de Thaís Braga e o curta-metragem Ninguém Precisa Saber (2019) de Priscila Nascimento, além de estagiar para a série Chão de Estrelas (2019) de Hilton Lacerda. Foi formadora cineclubista do Cineclubes do Córrego, CineOvni e Cine Quintal O Impossível situados em Recife e Camaragibe entre os anos de 2017 e 2020. Também foi mediadora na sessão de videocliques do Cine Luzia, parte do projeto Alumia (Recife/PE) destinado à formação cineclubista com mulheres em situação de encarceramento. Atualmente trabalha como educadora audiovisual no programa de iniciação artística (PIÁ) da prefeitura de São Paulo vinculado à Secretaria Municipal da Cultura e da Educação da cidade; e também como parecerista de edital cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Rio de Janeiro, compondo o banco de pareceristas por dois anos.
Izabel de Fátima Cruz Melo	BA	Doutora em Meios e Processos Audiovisuais. Universidade de São Paulo, USP, Mestre em História. Universidade Federal da Bahia, UFBA. Atua como Professora na Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Com formação em A tempestade que chamamos de progresso: imersões benjaminianas. Círculo de Giz, CG, Brasil, Cinema Negro no Feminino - Memória, Identidade e Territorialidade. Mostra Audiovisual Wallace, MAW, Memórias pretas em movimento. Instituto Moreira Salles, IMS, Políticas do Olhar - diálogos sobre curadoria e descolonização. Centro Afrocarioca de Cinema, CAC, Jornada de Estudos (Virtual) Cinema e Revisão - História e narrativas. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, O cinema de Jia Zhangke. Universidade Federal da Bahia, UFBA, Gestão de Acervos Audiovisuais - módulo teórico. Fundação Cultural do Estado da Bahia, FUNCEB, Salvador, Brasil. Trabalha nos projetos de pesquisa: Festivais de Cinema na Bahia: histórias, trajetórias e transformações e Mulheres negras no cinema brasileiro; história, trajetórias e representações. Coordena Projeto Histórias do Cinema: perspectivas e trajetória e o Projeto Cinema e História: Campos em diálogo.
Ana Caroline Brito Gonçalves	DF	Bacharel em cinema e mídias digitais é diretora roteirista, fotógrafa, dançarina e produtora cultural desde 2016, tem pesquisa e produção de filmes com temáticas voltadas a questões de gênero, raça e lgbtqi+. É integrante do coletivo Movielas além disso é associada a APAN, onde integra GT de distribuição. Sua produções já participaram de festivais no Brasil EUA e Chile. Em 2019, seu filme “Corpo Árvore” do festival Sky Faciuni, em 2020 ganhou o prêmio IberCultura Viva Pela diversidade sexual e de gênero com o projeto “Manifesta Maldita” e em 2021 ganhou o prêmio Aldir Blanc 1 e também prêmio LGBT da secretaria de cultura do DF. Em 2020 se tornou Analista de conteúdo da plataforma de streaming de cinema negro “Todesplay” onde também atua como produtora. Em 2021 ministrou as oficinas “Introdução ao audiovisual” e “Direção e Roteiro” no Jovem de Expressão.

**GT2 – Longa-metragem, Desenvolvimento de Longa-metragem, Finalização e Distribuição de Longa-metragem**

Nome	UF	Currículo Resumido
Marcelo Oliveira Lima	BA	Roteirista e professor de audiovisual e HQs. Doutor em Comunicação pela UFBA. Foi um dos convidados para o Colaboratório Criativo, iniciativa de inclusão profissional de roteiristas negros com apoio da Netflix. Escreveu a série animada Auts (Takapy), exibida na PlayKids, TVE e TV Cultura. Cocriou as séries animadas Pequenos Narradores (Takapy) a ser exibida na TV Aratu, e Galera da Praia (Griot Filmes/Tamar/Studio Belli), a ser exibida na TV Rá-Tim-Bum. Foi roteirista das séries Formula Dreams (Story Productions/SP) e Beliche Voador (Plot Kids/SC). Atualmente desenvolve o projeto transmídia Os Afrofuturistas, financiado pela SECULT/BA e pelo Itaú Cultural; trabalha em seu primeiro longa live-action, financiado por uma plataforma de streaming, e atua como roteirista da animação Mundo Ripilica (Marisol/SP), exibida na Discovery Kids e Amazon Prime. Recebeu o Prêmio João Ubaldo Ribeiro da Prefeitura de Salvador (2017) pela adaptação para HQ do romance “O Bicho que Chegou a Feira”, de Muniz Sodré.
Fernanda Martins Lomba	SP	Fernanda Lomba é produtora de ficção e documentário para Cinema e TV. Ganhadora da bolsa para produtora executiva no American Film Market, promovido pela SPcine e LATC, em novembro de 2019. Convidada para o MIPTV, em Cannes, realizado em 2019. Nos últimos três anos, atua como parecerista de projetos e consultora. É co-fundadora e co-diretora do NICHÔ 54. O curta-metragem A Noite é sua primeira direção no Cinema, a convite do Consulado da Alemanha para a comemoração da reunificação alemã, em 03 de outubro.
Milene Migliano Gonzaga	MG	Milene Migliano é professora em Cinema e Audiovisual no Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (CAHL-UFRB). Pós-Doutora com o Grupo de Pesquisa Juvenália: questões estéticas, geracionais, raciais e de gênero em comunicação e consumo, no PPGCOM ESPM-SP. Doutora em Processos Urbanos Contemporâneos pelo PPGAU – UFBA, mestre em Comunicação e Sociabilidade Contemporânea pelo PPGCOM – UFMG e jornalista com formação complementar em cinema, também na UFMG, tem se engajado desde 2003 em diversos festivais de cinema que articulam contextos singulares de universidades públicas, como o forumdoc.bh e a UFMG, o FIDÉ e a Paris VIII, o Cachoeira.doc e a UFRB, o Festival Mimoso de Cinema, com a UFRB e a UFOB, o F.EST.A e a UFSB, o Cinema Urbana e a UNB, entre outros. É da Associação Filmes de Quintal, que organiza o forumdoc.bh, e do Grupo de Estudos em Experiência Estética: Comunicação e Arte, da UFRB. Investiga práticas contra-hegemônicas ativistas, transfeministas, marginais, sempre em contextos urbanos, inclusive na internet. É pesquisadora do GT Infâncias e Juventudes da CLACSO, Conselho Latino Americano em Ciências Sociais.

**GT3 - Produtos para Televisão, Desenvolvimento de Produtos para TV e Obra seriada de curta duração**

Nome	UF	Currículo Resumido
Daniela Capelato	SP	Formada em Comunicação na FAAP, passou o ano de 1988 no <i>Institut National de L'Audiovisuel</i> (INA), na França, onde participou da produção de séries para televisões francesas, inglesas e alemãs. No período de 1989 a 1993, trabalhou na realização de programas educativos para a Fundação Roberto Marinho e Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), em São Paulo. Em 1994 foi contratada pelo Itaú Cultural para trabalhar no Núcleo de Cinema e Vídeo. De 1997 a 2001 assumiu a gerência do Núcleo, coordenando a realização de séries para televisão, entre elas: PANORAMA HISTÓRICO BRASILEIRO; ENCONTRO COM O ARTISTA e FRONTEIRAS. Além das séries, produziu mostras de cinema e vídeo, como: MARGINÁLIA, ANOS 70e DOCUMENTÁRIO ANOS 60. Idealizou e coordenou o programa RUMOS CINEMA E VÍDEO ITAÚ CULTURAL de apoio à produção e desenvolvimento do documentário brasileiro, entre eles: SANTO FORTE, de Eduardo Coutinho; CARTOLA, de Lírio Ferreira e Hilton Lacerda e O PRISIONEIRO DA GRADE DE FERRO, de Paulo Sacramento.
Rubian Melo da Silva de Souza	RJ	Rubian Melo é produtora e jornalista, graduada pelo Centro Universitário Jorge Amado, é MBA em Administração de Negócios pela Unifacs e especialista em planejamento e gestão de projetos de comunicação, audiovisual e cinema. Trabalhou na Têm Dendê Produções como assistente de negócios e assessora de comunicação, na Mandacaru Filmes, como consultora de projetos executivos, produção executiva na Doc Doma Filmes e atualmente é produtora executiva da Saturnema Filmes. Com experiência em planejamento e desenvolvimento de projetos audiovisuais para TV e WEB, trabalhou em produtos exibidos em veículos como SBT, Canal Futura, Band, Lifetime e Grupo Box Brazil. Trabalha também com marketing digital de conteúdo, planejamento estratégico de comunicação e mídias digitais, produção de eventos, comunicação integrada, reportagens e pautas. Atuou nos longa-metragens "A Matriarca", "Cartas para: o filme", "As Caixas" e "Tempo à Faca", além de ter trabalhado em 20 séries. Fez parte da curadoria de projetos para a Globo Filmes e Gloobinho. É produtora executiva de "Tragam-me a Cabeça de Orum Bomani", vencedor do FRAPA 2021 com o melhor roteiro de longa-metragem, vencedor de três prêmios no BRLab 2021, Laboratório Griot (onde foi premiado com consultoria do Projeto Paradiso), vencedor no Fade to Black Festival como melhor roteiro de longa-metragem e vencedor do melhor pitching de co- produção internacional do Guiões - Festival de Roteiro da Língua Portuguesa (Portugal), selecionado para o PLOT 2022 (Portugal), participou do Nordeste Lab, Panlab, Encontro de Mercado e Oportunidades Cinema Negro em Ação, MECAA - Mercado Audiovisual da APAN.

Elen Linth Marques Dantas	AM	<p>Diretora de Desenvolvimento e Políticas Audiovisuais da SPCine de Maio/2019 a Março/2021, fundadora da rede Mulheres do Audiovisual Brasil, trabalha com Economia Criativa há cerca de 15 anos, professora da Pós Graduação em Produção Executiva e Negócios. FORMAÇÃO Cinema e Audiovisual – Universidade Federal do Recôncavo/ UFRB-BA. Cinema e Audiovisual – Universidade Federal Fluminense/UFF. Ciências Sociais –Universidade Federal do Amazonas/UFAM (interrompido no 7º período). EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL Idealizadora e coordenadora do Encontro Diálogos Audiovisuais: Cinema, Gênero e Sexualidade (3 edições); Diretora e Produtora Executiva na produtora Eparrêi Filmes; Diretora e Produtora Executiva na Dois Arroz Filmes &amp; Produções; Idealizadora e coordenadora do projeto de fotografia, Autorretrato; Idealizadora e coordenadora do projeto de fotografia, Poéticas do Olhar – Premiada pela FUNARTE; Professora de documentário na Escola de Cinema Olhares daMaré; Professora de audiovisual do projeto Maré sem Fronteiras; Professora de documentário do Projeto Doc-se na Favela da Maré; REALIZAÇÃO CINEMATOGRAFICA Diretora, roteirista e fotógrafa do telefilme Travessia 52’; Diretora e roteirista da série de ficção Transviar 13x26’; Diretora, roteirista e fotógrafa do documentário Maria, 21’; Diretora, roteirista e fotógrafa da série documental Territórios 5x26; Diretora e fotógrafa da série documental Diversidade 5x26; Produtora executiva do curta- metragem de ficção Parto; Assistente de direção do curta-metragem de ficção Pranto Lunar; Direção do curta-metragem de ficção “Sandrine”; Direção e roteiro do curta-metragem de ficção “Muros”; Produção executiva e montadora da animação em stop motion “Mobilidade”, 5’; Co-Direção, roteiro, fotografia e montagem do doc “Pra se contar uma história”; Fotografia do documentário experimental “Eu, travesti?”, 5’; Assistente de direção do curta-metragem de ficção Strip Solidão, 17’. Direção do curta-metragem de ficção Sambares; Direção do Videoclipe Oromimá; Direção, Roteiro e Montagem do curta-metragem de ficção “Entre Passos”;</p>
---------------------------	----	--

## GT4 - Curta-metragem e média-metragem

Nome	UF	Currículo Resumido
Maria Clara Escobar	RJ	Maria Clara Escobar escreveu e realizou o longa-metragem de ficção “Desterro”, que teve sua estreia internacional em janeiro de 2020, dentro da Tiger Competition no Festival Internacional de Cinema de Roterdã. Além disso, o filme foi exibido em festivais como Viennale, Festival du Nouveau Cinema, Taipei Film Festival, entre outros. Em 2022, “Desterro” estreará nos cinemas comerciais do Brasil, Portugal, Reino Unido e Alemanha, e na Netflix em todos os territórios. Maria Clara também escreveu e dirigiu o longa de documentário “Os dias com Ele”. Foi co-roteirista e diretora assistente do longa-metragem “Histórias Que Só Existem Quando Lembradas”, de Julia Murat, que ganhou mais de 30 prêmios (como melhor roteiro no FIFALE2012 – Rabat, Marrocos), exibido em mais de 40 festivais internacionais e lançado em 5 países. Também, do longa premiado no Festival Cinema du Réel e lançado pela Netflix de Bruno Risas “Ontem Havia Coisas Estranhas no Céu”, o longa “Mesopotamia”, de Andy Malafaia, premiado pelo Prodecine 05, e em preparação, e colaborou no roteiro do filme “Antes que o mundo acabe” de Anna Luiza Azevedo. Na televisão Maria Clara foi roteirista dos programas “Teca na TV” e “Que instrumento é esse?”, ambos para o Canal Futura. Formada na Escola de Cinema Darcy Ribeiro teve, ainda na Escola, seu roteiro “Curió” publicado na revista “Cadernos de Cinema”, organizado pelo crítico José Carlos Avellar. Foi diretora de casting de “Cidade Pássaro” de Matias Mariani, com estreia no 68º Festival Internacional de Cinema de Berlim; de “Pendular”, dirigido por Julia Murat (do qual também foi consultora de montagem); e de “Joaquim”, dirigido por Marcelo Gomes, ambos selecionados para o 67º Festival Internacional de Cinema de Berlim. Trabalha como consultora de roteiro e montagem de filmes como “Meu Nome é Daniel” de Daniel Gonçalves e “Fabiana” de Brunna Laboisière, entre outros. Foi júri de mostras e festivais, como o Festival de Gramado, FICA, fez parte de comissões de seleções de editais em São Paulo (PROACS) e Florianópolis, e foi parecerista do Fundo Setorial por dois anos. Em 2019 publicou seu primeiro livro de poemas, pela editora Nosotros Editorial, chamado “MEDO, MEDO, MEDO”, em 2021 a plaquete “Um Novo Mar Dentro de Mim” (Editora Quelônio) e em 2022 “Zonas de Guerra” (Nosotros, Editorial).
Mariana Braga Medina	DF	Formada em cinema, participou do curso “Economia e Mercado do Cinema e do Audiovisual” realizado pela Universidade Federal do Ceará. Foi professora do curso de extensão em cinema de animação da Casa Amarela Eusélio Oliveira/ UFC. É sócia diretora, produtora e roteirista da Tusche Produções. Criou, roteirizou e produziu a série animada para a televisão, Um Conto Em Cada Ponto (Ancine/ EBC). Roteirista do longa-metragem animado “O Menino da Cor Azul”, selecionado no edital Secult CE2016. Roteirista e Produtora do longa-metragem Todo Mundo Já Foi Pra Marte, selecionado no edital Aldir Blanc/ Secult CE 2022.
José Maycon Carvalho Souza	CE	Roteirista e produtor cultural. 32 anos. Sousa, Paraíba. cursou licenciatura em Teatro pelo IFCE, atualmente faz comunicação social em Rádio e TV, pela UFPB - Campus João Pessoa. No roteiro, tem se voltado para as temáticas humanas, poéticas e conflitos familiares. Nesse sentido escreveu o curta metragem de ficção Quando decidi ficar – (2018). Foi contemplado com o Prêmio Walfredo Rodriguez de Produção Audiovisual/2020 com o roteiro do curta-metragem "O muro". Em 2021 executou a produção do curta-metragem "Retorno", com recursos da Lei Aldir Blanc do Município de Sousa-PB. Na produção cultural tem trabalhado atualmente com a curadoria de atividades culturais para a programação do Centro Cultural Banco do Nordeste Sousa-PB.

**GT5 – Revelando os Pernambucos, Desenvolvimento do Cineclubismo, Websérie/webcanal e Games**

Nome	UF	Currículo Resumido
Alice Lanari Santos Freire	PE	Mestre em Comunicação Social – Linha Imagem e Som, Programa de Pós Graduação em Comunicação Universidade de Brasília, PPG-FAC/UnB (Bolsista CAPES). Bacharel em Comunicação Social – Habilitação Radio e TV, na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ECO-UFRJ (Bolsista CNPQ) Direção de Fotografia - Centro de Formación Profesional - CFP-SICA – Buenos Aires. Validado pela ADF (Autores de Fotografia Cinematográfica Argentina). Vas experiências em curadorias, como parecerista externa em diversos editais e em mercados e laboratórios de audiovisual. Atua como diretora, roteirista e assistente de direção em projetos e obras audiovisuais.
Rayane de Almeida Penha	AP	Jornalista, realizadora audiovisual, criadora e produtora executiva da produtora Catraia. Diretora e roteirista do curta “Carta sobre o nosso lugar mulheres do Vila Nova” para o Canal Futura em 2017 e “Utopia” vencedor do primeiro edital de audiovisual do Amapá em 2018. Assistente de Direção dos telefilmes “Montanha Dourada” documentário e da ficção “Super Panc-me”. Produtora Executiva e diretora da série documental “Mulheres na cadeia do Açaí na Ilhas das Cinzas”. Co-diretora do clipe “FACES da Madrugada” da rapper Yanna Mc. Assistente de roteiro e pesquisa de duas séries documentais do Núcleo Criativo da produtora Visionária Filmes do Pará. Produtora Executiva e Assistente de direção do curta de ficção “Tu Oro”. Diretora do clipe “Oriki” do rapper Pretogonista. Roteirista, diretora e produtora executiva do curta documental “Essa Terra é meu Quilombo”. Roteirista, diretora e produtora executiva do curta de animação “Sementes do Araguari”, vencedor do edital da Amazônia Criadora da WWF. Foi uma das coordenadoras e produtora executiva do projeto de jornalismo para o Fundo Brasil de Direitos Humanos no Amapá. Coordenou a comunicação do coletivo Utopia Negra Amapaense e é a atual diretora presidente da Associação Gira Mundo.
Lucas Ribeiro Mendes	GO	Universidade Federal da Paraíba - Mestrando em Comunicação - João Pessoa (2021); Faculdade Unidas de Campinas – FacUnicamps Bacharel em Serviço Social - Goiânia - Goiás (2019); Curso de formação em Arte e Educação dentro da pedagogia GRIÔ - Instituto Grãos de Luz – Chapada Diamantina-BA (2020); Introdução na Pedagogia Waldorf, 100 anos da Pedagogia Waldorf - Chapada dos Veadeiros-GO (2019) Experiência Profissional Audiovisual, Roteirista - Na Pele - Programa de TV – Secretaria Nacional de combate ao racismo - São Paulo - (2022); Diretor de Arte - Oceano Inteiro - Curta-metragem - João Pessoa (2022), Diretor de arte - Asas - curta-metragem - João Pessoa (2021); Realizador - Avoa - curta-metragem - João Pessoa (2022); Professor - Curso Cinema Decolonial - Ewe Filmes - Goiânia - (2022); Diretor de arte - Alafia - curta-metragem – João Pessoa (2021); Diretor de arte - Asas - curta-metragem - João Pessoa (2021). Atuante há mais de 10 anos nas áreas da arte e cultura enquanto produtor cultural, cineasta, fotógrafo e escritor. Arte-educador que trabalha a cultura na reinserção social de jovens e adolescentes em conflito com a lei. Audiovisual Fotógrafo Documental - "Projeto Com quantas Mão se contreolem uma História"- Festa da Boa Morte - Cachoeira - BA (2019); Fotógrafo e videomaker - Campanhas Publicitárias marca Naya Violeta - Goiânia (2021); Assistente de direção de arte - curta metragem Lily's Hair, de Rafael Gustavo, É Nós que Tá Produções (2018).

Recife, 01 de julho de 2022.

**ALINE OLIVEIRA CORDEIRO DA SILVA**  
Superintendente de Gestão do Funcultura